

100

**RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA E SÓCIO-ECONÔMICA DA REGIÃO MISSÕES - RS.** *Paulo Roberto Paim Padilha, Iran Carlos Lovis Trentin (orient.)* (Unidade Missões, Desenvolvimento rural e gestão agroindustrial, UERGS).

Este estudo visa a reconstituição histórica e sócio-econômica da Missões/RS, desde: a caracterização dos primeiros habitantes, a civilização jesuítica e sua importância na fundação do Estado do Rio Grande do Sul, bem como, a desagregação das reduções, e a situação atual da região. Para tanto, realizou-se pesquisa baseada em dados secundários e também, visitas “in loco”. A região foi povoada inicialmente por índios que tinham vida nômade e eram organizados em tribos: Guaranis, Gês e Pampeanos. As informações de que o sul era habitado por tribos de índios muito gentis, favoreceu para que a partir de 1585, as missões da Campanha de Jesus tivessem, como destino a região do Rio da Prata. Em 1604, realizam-se os primeiros trabalhos de catequese nas povoações de Guaíra, Paraná, Uruguai e Tape (atual RS). A primeira fase da civilização jesuítica colonial no Rio Grande do Sul, inicia em 1626 e termina em 1637. Nestes 11 anos os jesuítas ensinaram os fundamentos da religião cristã para os índios e introduziram o gado. Com a invasão dos bandeirantes os jesuítas e os índios reduzidos, foram expulsos do Estado. Com os rebanhos de gado se multiplicando pelos campos origina-se a segunda fundação em 1682, 45 anos depois. Com a organização dos Sete Povos a região floresceu economicamente, e novamente portugueses e espanhóis expulsaram, saquearam e destruíram as reduções jesuíticas. Após o saque às Missões em 1800, os índios migraram para a Argentina e as terras foram distribuídas em sesmarias aos “heróis da guerra”. A partir do século XVIII, a região entra em declínio econômico. Com a modernização da agricultura a partir de 1950, na região os índices de degradação do meio ambiente e de pobreza aumentam consideravelmente. A introdução do binômio trigo-soja fez com que a região se especializa-se nestas monoculturas e na criação de gado, contribuindo para a redução da biodiversidade florestal. (FAPERGS/IC).